**Educação Popular: do que falamos? (re)descobrindo conceitos**

Ana Luiza Salgado Cunha[[1]](#footnote-1)

Glauber Barros Alves Costa[[2]](#footnote-2)

O presente texto tem como objetivo entender a Educação Popular, seus sentidos e significados. Nossa problemática envolve a compreensão da Educação Popular como uma possibilidade de produção de existência dos oprimidos, aliada às ideias de diversos autores (BRANDÃO, 2009; DUSSEL; FIORI,1986; FREIRE, 2011, 1987, 1997, 1999, 2009; e outros). Metodologicamente elaboramos uma discussão teórica sobre a polissemia, e a polifonia, que cercam a Educação Popular enquanto categoria e práxis. Tendo Paulo Freire como pioneiro, a Educação Popular no Brasil tem origem com as políticas de alfabetização de adultos que se espalharam por toda a América Latina. Partimos da concepção de Educação Popular como trabalho pedagógico multivariado, realizado por setores da sociedade civil dentro e fora das instituições escolares, com classes subalternas, do e para o povo, pela justiça cognitiva e social. Apresentamos a Educação Popular como possibilidade de superar a reprodução da desigualdade, da marginalização e da miséria, estabelecendo possibilidades comunicativas e transformadoras através de perspectivas críticas. Entendemos que a Educação Popular é fundamentada na vivência concreta dos sujeitos populares numa perspectiva criadora e transformadora de mundo, o que exige dos sujeitos posicionamento político-pedagógico e coerente concepção teórico-metodológica, além de uma intencionalidade comum: a emancipação dos sujeitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Popular; Paulo Freire; Conhecimento.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. ASSUMPÇÃO, Raiane. **Cultura Rebelde – escritos sobre a educação popular de ontem e agora.** São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire. 2009

DUSSEL, Enrique. A pedagógica latino-americana (a Antropológica II). In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Para uma ética da libertação latino americana III: erótica e pedagógica**. São Paulo: Loyola; Piracicaba: UNIMEP, s/d, p.153-281.

FIORI, Ernani Maria (1986) **Conscientização e educação.** Educação e Realidade. Porto Alegre: UFRGS. 11(1), p.3-10, jan/jun. 1986.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. 344 Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 2, n. 2, p. 326-344, jul./dez. 2011

\_\_\_\_\_\_, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_\_, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 3 ed. São Paulo: Paz e Terra. 1997.

TORRES, C. A. **Estado e Educação Popular na América Latina**. Campinas: Papirus, 1992.

1. Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR); Professora do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB/Vitória da Conquista. aninhaluizasalgado@gmaill.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR); Professor do Departamento de Ciências Humanas da Universidade do Estado da Bahia, UNEB/Caetité. glauberbarros@hotmail.com [↑](#footnote-ref-2)